

fundamental 2



Aconteceu no último sábado a primeira Tertúlia Musical da Projeto 21! Quem veio não se arrependeu! O Raphael, Sonic Soul para os íntimos, nosso professor de Hip Hop, disse o seguinte: "A Tertúlia foi um sucesso! O lugar estava transpirando música! Gostei muito d'O Quarteto ali no pátio coberto, aquele contrabaixo é demais! Gostei também do sebo – comprei vários vinis... Louis Armstrong, Talking Heads... Adoro vinil. Os CD's a gente consegue baixar da internet, mas o vinil é um ritual... Tirar da capa, colocar na vitrola, posicionar a agulha... É muito bom parar pra ouvir música. Outra coisa fantástica foi a Sala da Jam Session. Achei incrível essa molecada tocando... e os pais junto! Tinha guitarra, baixo, bateria, teclado... Um aluno, o Bernardo, tocou baixo bem pra caramba! Vim pra tocar bateria, mas sou principiante... Teve gente que arrebetou na batera! O melhor de tudo foi o clima tranquilo, todo mundo curtindo, na paz. Música é isso aí! Isso precisa acontecer mais vezes!"



A entrega das fichas de avaliação do 1º trimestre acontecerá na próxima 3ª feira, dia 24 de maio. Solicitamos que pais e mães leiam atentamente junto com seus filhos, conversem sobre seu rendimento e sobre as orientações fornecidas pelos professores. O atendimento aos pais acontecerá na 4ª feira, dia 25, das 19h30 às 21h00. Lembramos que esse momento é previsto com o objetivo de solucionar dúvidas a respeito do relato dos professores e, portanto, questões mais amplas ou específicas merecem um agendamento especial com a Maria José.



A turma da 6ª série e a professora Paula escolheram o livro Finis Mundi, de Laura Gallego García, da Editora SM. Com o desconto de 25% cada exemplar vai custar R\$ 21,00. Os livros estarão disponíveis a partir da próxima 4ª feira.



Moral:

Não importa seu conceito na avaliação se você prendeu bem o conteúdo. Por isso, Recupere!

Vítor André.



Flaviana e Maria José



perto da escola



No Encontro com os pais (que aconteceu nesta última quarta-feira na Nova Curitiba) comunicamos a mudança dos alunos que estudam na Unidade 2 para a Unidade 1, no início do segundo semestre.

Para aqueles que não puderam estar presentes, comunicamos que no próximo Conversar é preciso (encontros com a Direção da Escola) nosso foco será tratar deste assunto com todos que tiverem perguntas a respeito. Será na próxima 4ª feira (dia 25), à tarde (13:30 às 15:00 horas), na Unidade 2.

Nossas principais colocações, feitas aos presentes, e as respostas dadas às questões levantadas:

– como uma instituição dinâmica, atenta às necessidades/tendências do mercado, e levando em consideração a ociosidade de nossos espaços em períodos opostos, a Escola considerou importante e necessária esta mudança nesse momento;

– já mudamos de espaço físico diversas vezes, sempre com sucesso;

– temos sempre planejado essas transformações com antecedência, de forma bastante estruturada e com a devida antecipação;

– as reformas feitas e a fazer até julho na Unidade 1 darão excelentes condições aos alunos maiores (iguais às que têm hoje – sala de vídeo

e de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, com ganhos: quadra maior, espaço de lazer mais amplo, cantos de convívio);

– os alunos da Unidade 1 terão os ganhos que uma melhor estrutura pode proporcionar e conviverão com novidades que ajudam na formação do espírito do coletivo;

– os horários e condições gerais serão adaptados para que todos convivam em harmonia, sem perdas – as Oficinas não terão alteração de dia nem horário;

– os pais de Educação Infantil não devem ter maiores preocupações: os alunos do Fundamental 2 estudarão pela manhã;

– eventuais interações podem ser extremamente benéficas se bem administradas.

Ficamos, então, à disposição para esses e outros esclarecimentos.




IMPORTANTE: para os pais de 1º ao 5º ano, neste mês serão ainda enviados bloquetes avulsos. A mudança de sistema do Banco Real para Santander ainda não deu conta da conciliação do nosso Sistema interno com o do banco.

Emília e Yara




os pequeninos

Notícias e avisos


 Nesta época do ano, o clima fica mais propício à transmissão de doenças como gripes e resfriados. Por isso, é importante estarmos atentos quanto a cuidados básicos com a saúde e o ambiente onde convivem muitas pessoas; em especial, crianças.

Assim, mesmo nos dias mais frios, mantemos as janelas abertas para ventilar as salas e por isso as crianças devem vir bem agasalhadas.

Outro fator que é de fundamental importância para o coletivo: a atenção aos sintomas dos filhos/as, deixando-os em casa quando apresentarem febre, tosse ou coriza acentuada.

 Regularmente, as turmas da Educação Infantil preparam uma atividade para que os pais venham trabalhar com as crianças e assim conhecer um pouquinho mais de como é o nosso dia a dia. Na próxima semana, será a vez dos pais e mães das turmas da Casa, das Frutas e dos Bichos, que estão convidados para conhecer e aprender os jogos de Matemática com que as crianças trabalham. As demais turmas ficarão para a semana seguinte. Fiquem atentos para as datas e horários:

Turma dos Bichos, no dia 25/05, quarta-feira, às 17:15 hs / Turma da Casa, 26/05, quinta-feira, às 17:15 hs / Turma das Frutas, 27/05, sexta-feira, às 17:15 hs

 Sopa 100 % bruxesca é o título de um livro que conta as desventuras de uma bruxa que

num dia frio de inverno resolve fazer uma sopa. Ela descobre que os seus ingredientes favoritos (cobra gosmenta ou bolota seca) tinham acabado. Inconformada, sai voando para achar nas hortas dos seus vizinhos: a vovó da Chapeuzinho, o Ogro e o Pequeno Polegar. Volta para casa com algumas batatas, cenouras e alho poró... Mesmo não gostando muito, resolve ir adiante. E não é que a sopa fica muito poderosa? Dá forças à Chapeuzinho para enfrentar o lobo, satisfaz a fome voraz do Ogro e faz o magricelo Polegar ficar tão alto que encontra o caminho de volta para casa! Finalmente, com essa maravilha, a bruxa Croquilda conquista o amor de um príncipe e vivem felizes para sempre!

Desde que contei essa história para a Turma da Horta, as crianças, encantadas com a sopa bruxesca, pegaram carona na pesquisa que estamos encerrando sobre hortas, frutas e comidas saudáveis. Decidimos, então, fazer a famosa sopa. Montamos um pequeno teatro e saímos à busca de legumes nas hortas dos famosos personagens; depois, entusiasmados, cortamos batatas, cenouras e o "cheiroso" alho. Botamos tudo na panela e, no final da tarde, dividimos a deliciosa sopa com os pais, orgulhosos dos seus pequenos chefs.



Muitos dizem que se sentiram mais fortes já no primeiro gole... Então, que tal experimentar em casa?

Caro e Adélia



fundamental 1



Como ajudar os filhos na lição de casa? Devo? Até onde? Estas questões surgem em nossos encontros com as mães e pais... Adaptamos partes de um texto da psicopedagoga Adriana Tavares, que traz algumas orientações. O que fazer para que esse momento, que pode ser rico para os pais e filhos, não se transforme numa "batalha":

– sem perceber, fazemos comentários críticos... Se já estão sensíveis com as suas dificuldades, sentem pressão e se irritam. Em vez de dizer "Está errado, você não sabe fazer multiplicação?", você pode dizer: "Me mostre como chegou ao resultado; vamos tentar juntos?"

– às vezes nos preocupamos mais com o produto (se está certo ou se tem erros) e não com o mais importante: experimentar juntos o prazer de aprender. Cuidado para não armar "um circo" por causa de uma vírgula...;

– não há necessidade de intervir na lição quando não foi pedido. A culpa por passar pouco tempo com o filho/a não deve ser compensada com a lição. O melhor é ajudar só quando ele/a solicita. A lição de casa é território dele, que deve sentir-se responsável, dono da situação;

– algumas vezes a criança é capaz de fazer a lição sozinha, mas assim mesmo pede ajuda. Que tal dizer: "Eu vou ajudar você no primeiro problema; depois, você provavelmente vai conseguir sozinha";

– os pais ficam ansiosos quando a lição é difícil, é adiada ou não foi feita. Em vez de dar "macetes" ou fazer por eles, confie na capacidade que têm de sofrer as conseqüências de seus atos: "É muito difícil? Melhor fazer o que conse-

gue e falar com a professora. Conte suas dificuldades, veja o que ela diz". Ou: "Pois é, a lição ficou para depois e não deu tempo. Amanhã veja com sua professora";

– caso seu filho tenha sempre deveres que não consegue fazer sozinho, converse com a escola para determinar as causas;

– se você não sabe uma resposta, diga que não há problema em não saber algo. Juntos, vocês podem buscar uma fonte de informação.



A Orquestra de Violinos mantida pela Fundação Solidariedade visitou a escola O espetáculo aproximou as crianças dos músicos, crianças também. Veja os comentários de alunos do 5º ano B: Yasmin: "Achei muito legal; vi que crianças podem tocar violino muito bem." / Daniel: "Quando me falaram que ia ter um concerto de violinos com crianças carentes, pensei que não ia ser bom. Me enganei, foi impressionante." / Vinícius: "Eu achei as crianças bem habilidosas – todos muito talentosos." / João Guilherme: "Gostei muito das músicas e achei eles muito competentes." / Ana Flávia: "Adorei. Vi que as crianças se esforçaram muito na apresentação; eu não imaginava que eles pudessem tocar músicas tão legais!"



Cláudia e Regina

